

Análise de Conjuntura

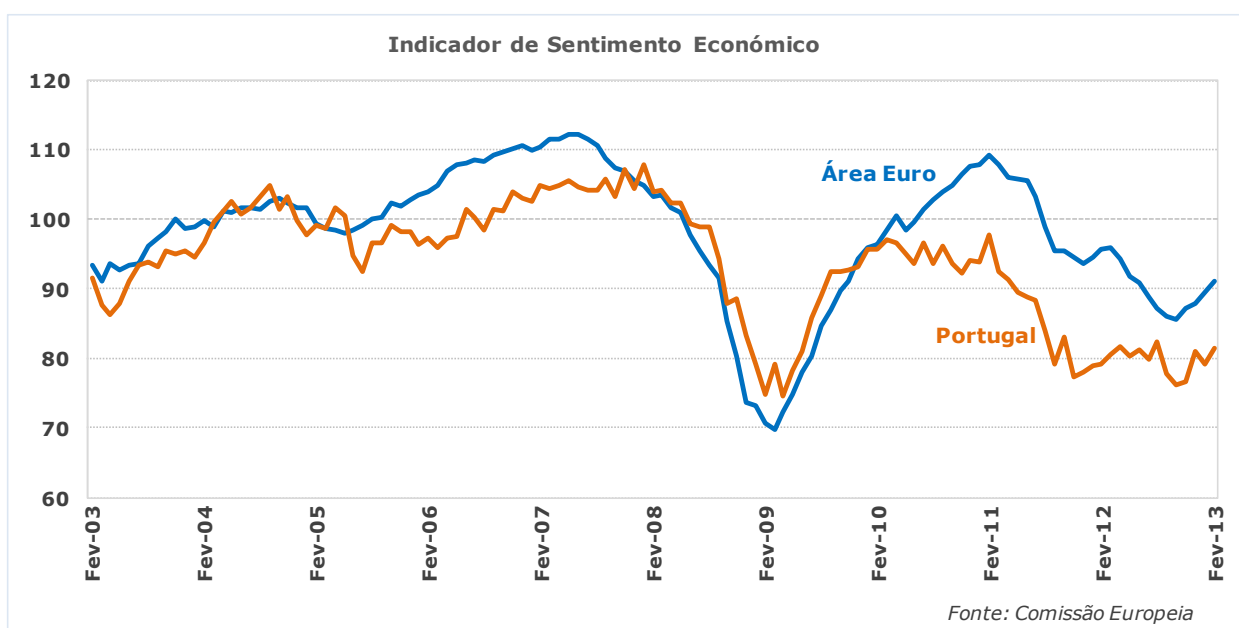
Março 2013

Indicador de Sentimento Económico

Em Fevereiro, o indicador de sentimento económico melhorou na União Europeia (+1.2 pontos) e na Área Euro (+1.6 pontos).

Apenas em três países da UE a avaliação efectuada foi menos favorável. Entre as economias de maior dimensão, o indicador de sentimento económico aumenta na Alemanha (+2.5), Espanha (+1.5), França (+1.3), Polónia (+0.5) e Itália (+0.3). No Reino Unido o indicador de sentimento económico piorou (-0.5).

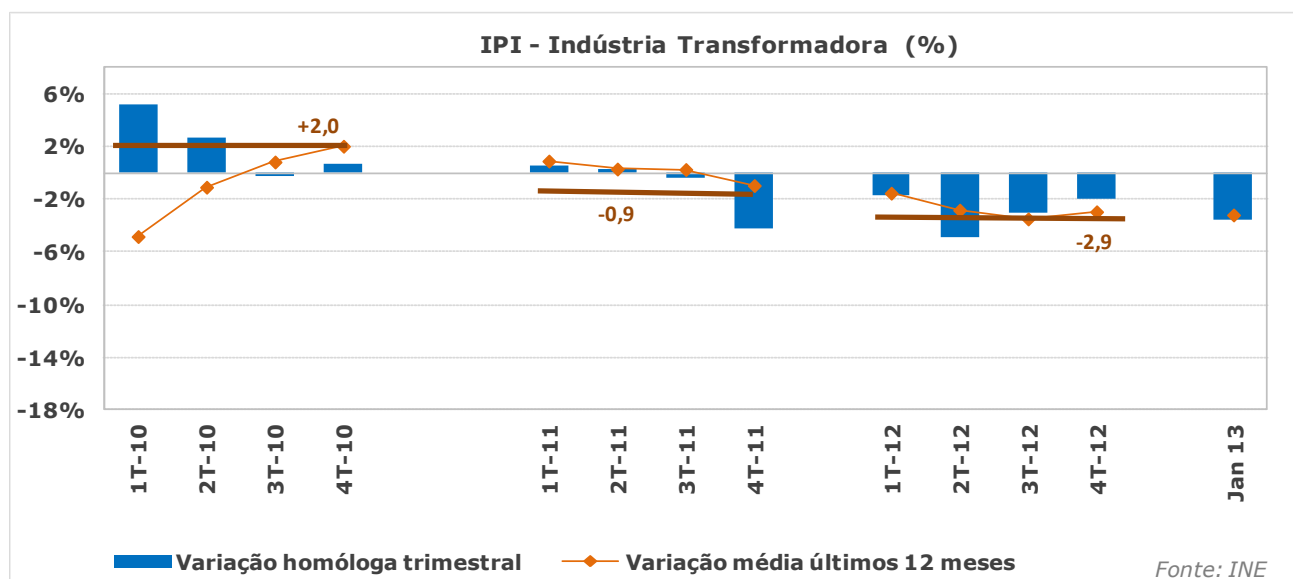
No conjunto da Área Euro, a apreciação por sectores de actividade foi distinta, com as empresas da indústria e dos serviços a procederem a uma avaliação mais favorável, contrariamente à efectuada pelas empresas da construção e do comércio a retalho. Os consumidores melhoram ligeiramente a sua opinião sobre o clima económico.



Em Portugal, o indicador de sentimento económico melhorou em Fevereiro. As empresas e os consumidores fizeram uma avaliação menos negativa que no mês anterior, tendo o indicador de sentimento económico melhorado +2.3 pontos.

Índice de Produção Industrial

O índice de produção industrial registou, em Janeiro, uma variação homóloga de -1.5% (-3.4% na indústria transformadora). Em termos sectoriais, de acordo com informação disponível, as variações homólogas positivas mais significativas verificaram-se na “indústria das bebidas” (+27.2%) e na “eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (+14.9%). As indústrias de “fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis” (-26.9%) e a “indústria de tabaco” (-22.2%) registaram as quebras homólogas mais significativas.



A variação média da produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Janeiro foi de -4.7% (-3.2% na indústria transformadora). Nos grandes agrupamentos industriais, a evolução é negativa, em especial na “energia” e nos “bens de investimento”.

Índice de Produção Industrial - Janeiro 2013	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Bens de consumo	-0.2%
Bens intermédios	-4.7%
Bens de investimento	-7.6%
Indústria Transformadora	-3.2%
Energia	-10.9%
Indústria	-4.7%

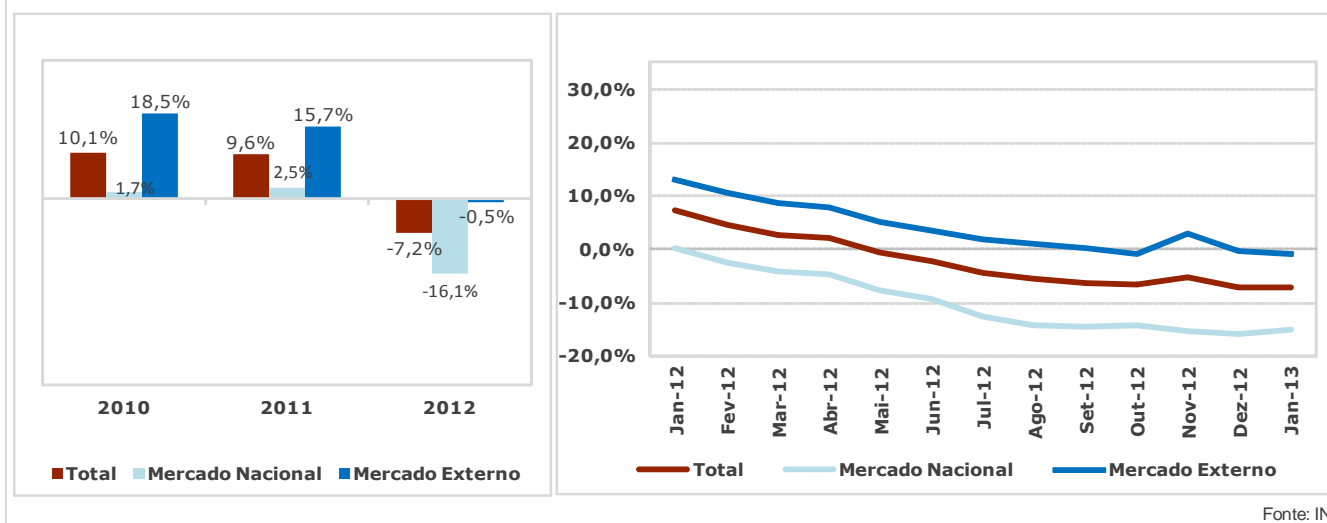
Fonte: INE

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No trimestre Novembro 2012/Janeiro 2013, as novas encomendas à indústria¹ registaram uma quebra homóloga de -12.1% (-13.7% no mercado nacional e -10.9% no mercado externo).

¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.

Índice de Novas Encomendas na Indústria - variação média nos últimos 12 meses (%)



Fonte: INE

A variação do índice de novas encomendas na indústria nos últimos 12 meses terminados em Janeiro foi de -7.2% (-15.2% no mercado nacional; -1.1% no mercado externo).

Registaram-se quebras nas novas encomendas no mercado nacional em todos os tipos de bens. No mercado externo, os bens de consumo registaram um aumento de +1.9%.

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Janeiro 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

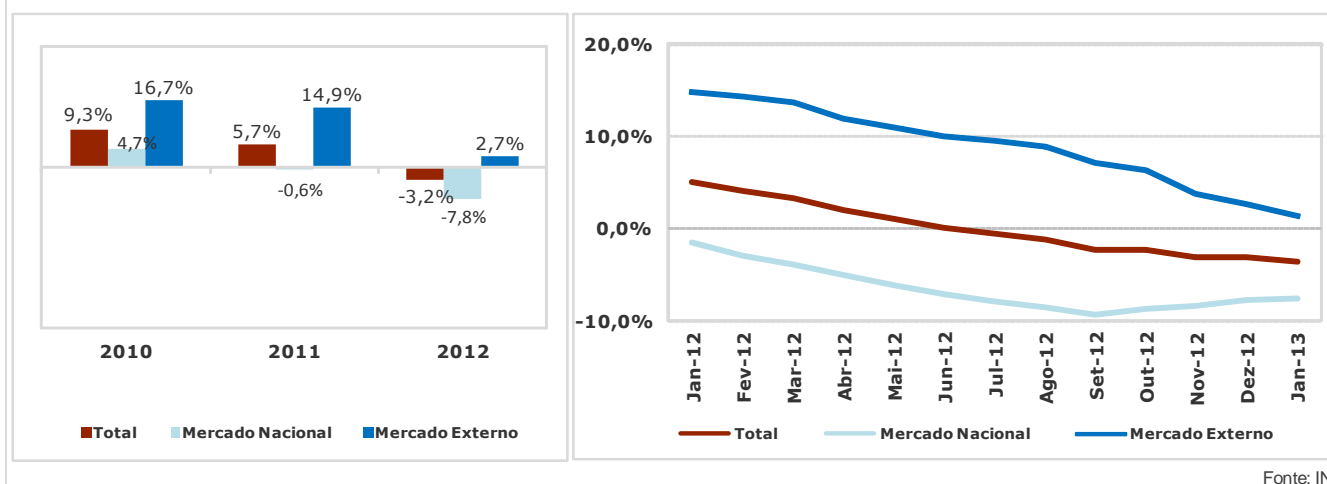
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-2.9%	-10.3%	+1.9%
Bens intermédios	-6.2%	-9.8%	-2.7%
Bens de investimento	-10.8%	-29.2%	-0.6%
Indústria	-7.2%	-15.2%	-1.1%

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Em Janeiro, o índice de volume de negócios na indústria registou uma diminuição de -4.7% (-3.3% na indústria transformadora). No mercado nacional (-6.6% na indústria; -4.2% na indústria transformadora) a quebra foi mais significativa que no mercado externo (-2.0% na indústria; -2.3% na indústria transformadora).

IVN Indústria Transformadora - variação média nos últimos 12 meses (%)



Fonte: INE

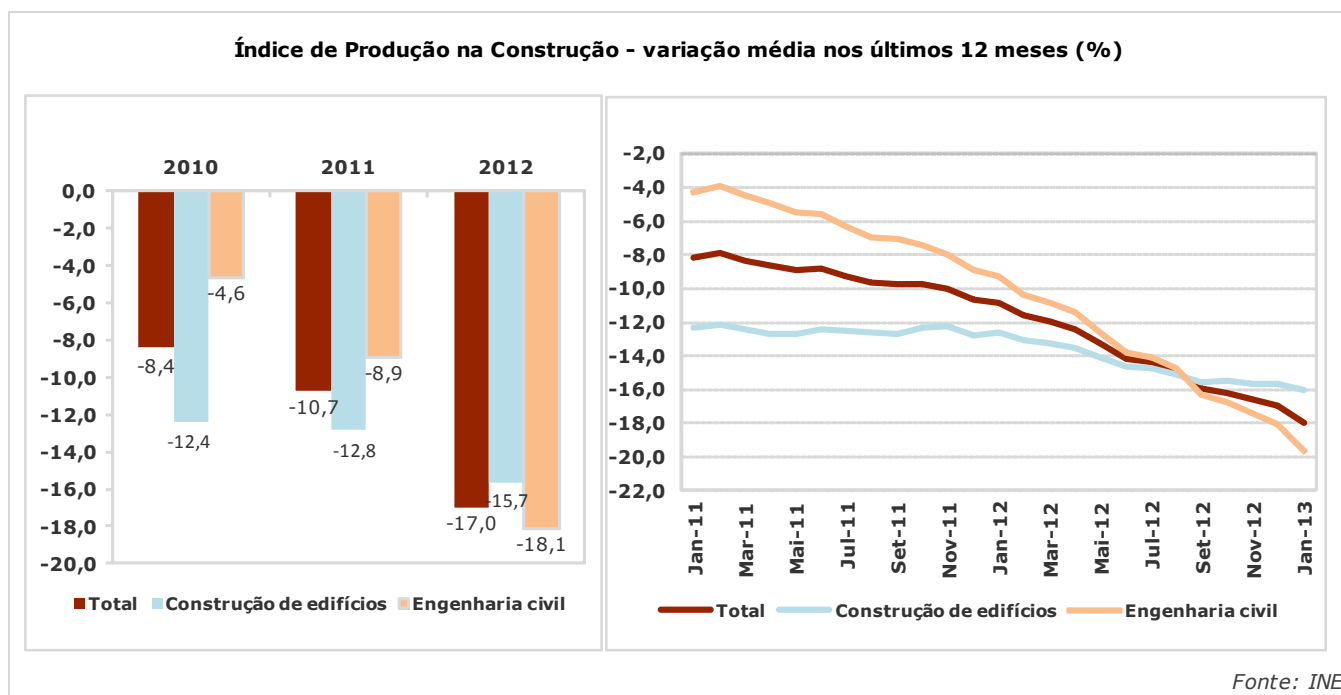
A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Janeiro foi de -3.5% (-3.6% na indústria transformadora). Neste período, o índice de volume de negócios cresceu no mercado externo +1.1% e diminuiu no mercado nacional -6.6%.

IVN Indústria - Janeiro 2013			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-4.0%	-6.6%	+0.4%
Bens intermédios	-6.1%	-9.4%	-2.3%
Bens de investimento	-11.9%	-21.5%	-6.2%
Indústria Transformadora	-3.6%	-7.6%	+1.4%
Energia	+5.3%	0,0%	+25.1%
Indústria	-3.5%	-6.6%	+1.1%

Fonte: INE

Índice de Produção na Construção

No trimestre Novembro 2012/Janeiro 2013, a produção no sector da construção terá registado uma quebra de -19.4% (-22.3% nas obras de “engenharia civil”; -15.9% na “construção de edifícios”). O contributo do segmento das obras de “engenharia civil” (-12.3 p.p.) para a redução verificada foi mais significativo que o do segmento da “construção de edifícios” (-7.1 p.p.).

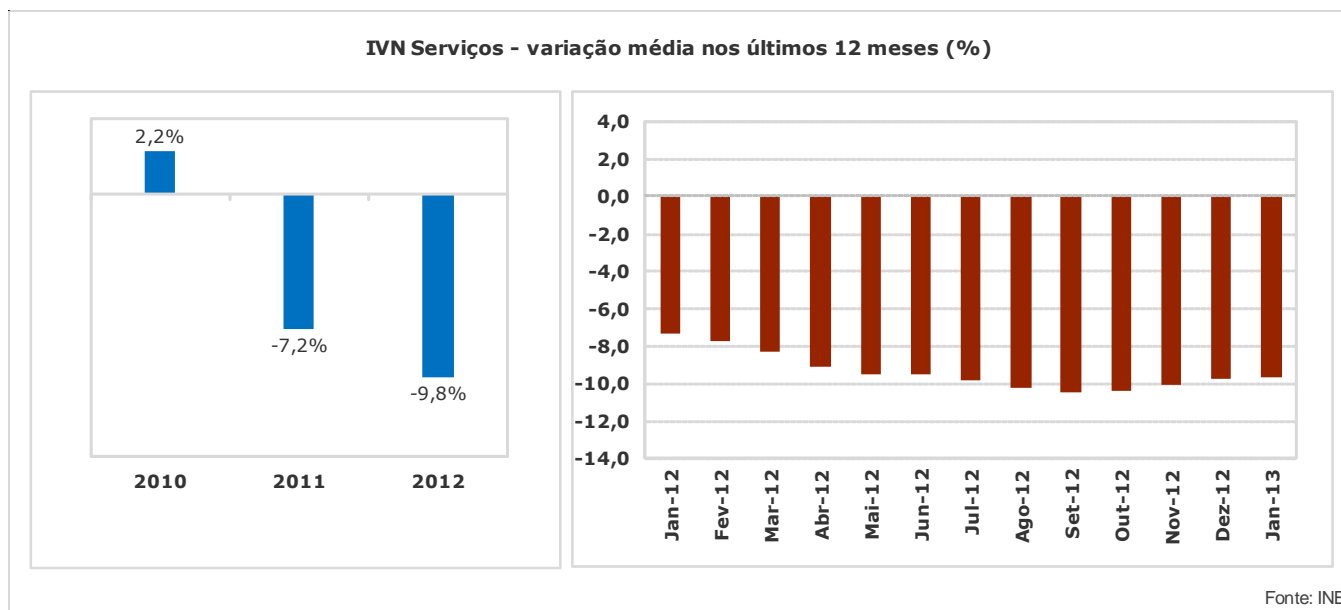


Fonte: INE

A variação média do índice de produção na construção nos últimos 12 meses foi de -18.0% para o conjunto do sector e menos acentuada no segmento da “construção de edifícios” (-16.1%) que no das obras de “engenharia civil” (-19.7%).

Índice de Volume de Negócios nos Serviços

Em Janeiro, o volume de negócios nos serviços registou uma quebra homóloga de -6.2%.



Todas as secções que compõem o índice, com informação divulgada, apresentaram taxas de variação negativas, com exceção das "atividades imobiliárias" (+1.2%). As atividades "comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos" (-7.4%) e as "atividades de informação e comunicação" (-7.9%) foram as secções com as variações homólogas mais negativas.

IVN Serviços - Janeiro 2013	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-11.8%
Transportes e armazenagem	x
Alojamento, restauração e similares	x
Actividades de informação e de comunicação	-10.8%
Actividades imobiliárias	-9.3%
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	x
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-9.6%
Serviços	-9.7%

Fonte: INE

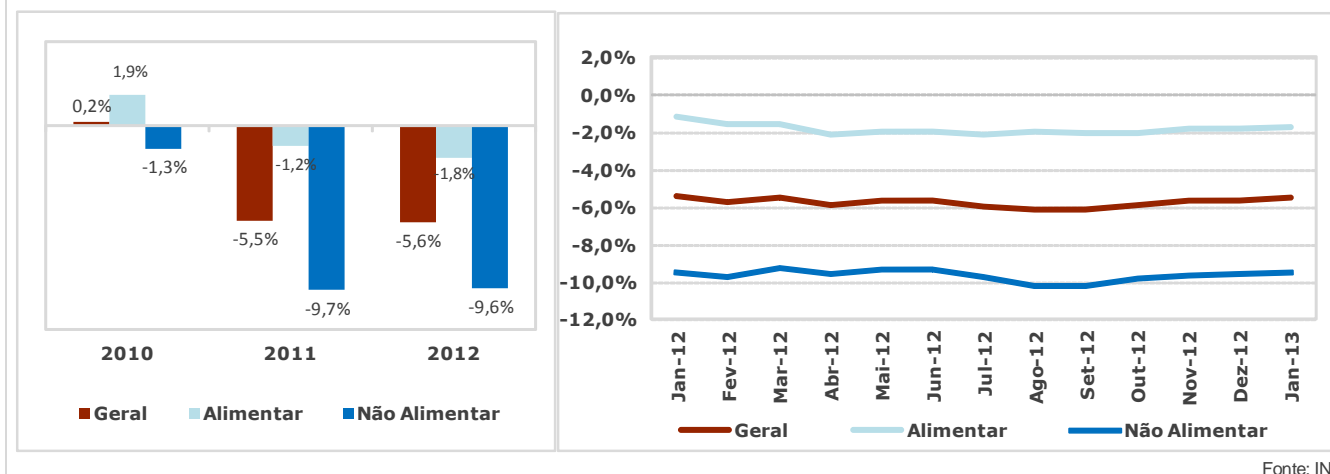
A variação média do volume de negócios nos serviços no ano terminado em Janeiro foi de -9.7%.

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em Janeiro 2013, o índice do volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, registou uma variação homóloga de -3.7%.

A variação média anual do volume de negócios no comércio a retalho nos últimos 12 meses foi de -5.5%, menos significativa nos produtos "alimentares" (-1.7%) que nos produtos "não alimentares" (-9.5%).

IVN Comércio a Retalho - variação média nos últimos 12 meses (%)



Fonte: INE

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), no trimestre Novembro 2012/Janeiro 2013, face a igual período homólogo, as saídas de bens terão registado um acréscimo de +1.0% e as entradas de -6.4%. Neste período, nas trocas intracomunitárias, quer as saídas (-1.1%), quer as entradas (-7.0%), registaram variações homólogas negativas. No comércio extracomunitário, as exportações de bens cresceram +6.4% e as importações de bens diminuíram -4.8%.

Comércio Internacional de Bens - Janeiro 2013

	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Comércio Intracomunitário	2 744	+3,3%	3 096	-6,4%
Comércio Extracomunitário	1 082	+12,0%	1 303	-8,3%
Total	3 827	+5,6%	4 399	-6,9%

Fonte: INE

Em Janeiro de 2013, as exportações de bens atingiram 3.8 mil milhões de euros e as importações 4.4 mil milhões de euros. Face a Janeiro 2012, as exportações terão crescido +5.6% e as

importações diminuído -6.9%. No comércio intracomunitário, as "saídas" registaram uma variação homóloga de +3.3% e as "entradas" de -6.4%. No comércio extracomunitário, as exportações cresceram +12.0% e as importações diminuíram -8.3%.

Em Janeiro de 2013, não considerando o comércio de combustíveis e lubrificantes as exportações cresceram em termos homólogos, a preços correntes, cerca de +4.4% e as importações diminuíram -3.7%.

Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), em Janeiro de 2013, as exportações de serviços atingiram 1.4 mil milhões de euros e as importações 831 milhões de euros.

Comércio Internacional de Serviços - Janeiro 2013

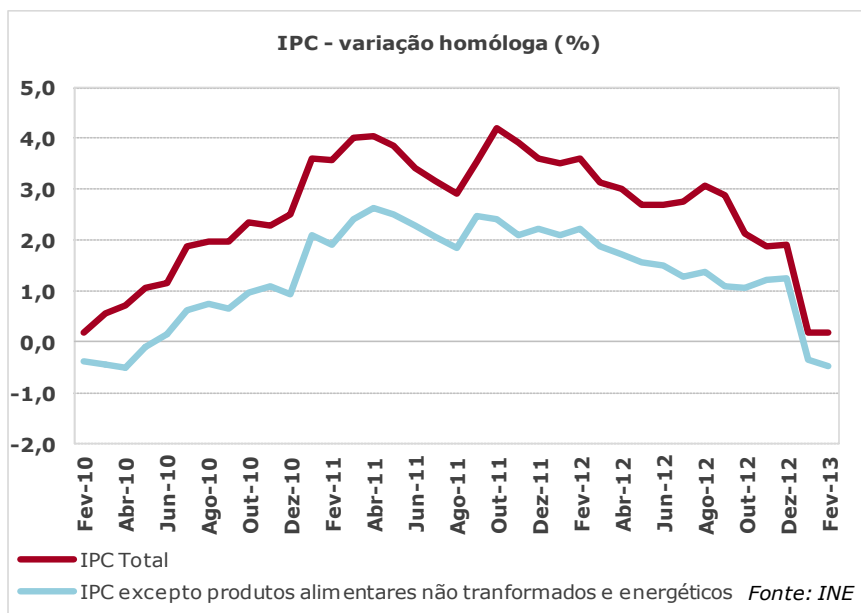
	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Transportes	423	+0.1%	255	-3.7%
Viagens e Turismo	466	+5.9%	228	+5.1%
Serviços fornecidos pelas empresas	420	+14.4%	295	-10.0%
Total	1 355	+6.0%	831	-5.5%

Fonte: Banco de Portugal

Comparativamente a Janeiro de 2012 verificou-se um aumento de +6.0% nas exportações e um decréscimo de 5.5% nas importações.

Índice de Preços no Consumidor²

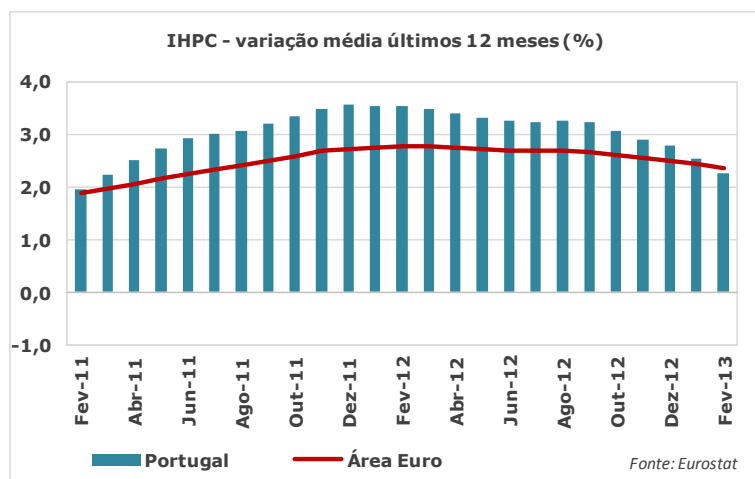
Em Fevereiro, a taxa de variação homóloga do IPC foi nula. O comportamento por classes foi distinto, registando-se aumentos de preços mais significativos nas “bebidas alcoólicas e tabaco” (+5.1%) e na “habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis” (+3.5%) e reduções mais expressivas nas classes do “vestuário e calçado” (-4.9%), da “saúde” (-1.7%) e “transportes” (-1.6%).



A taxa de inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) foi de -0.5% (-0.3% em Janeiro).

A variação média do IPC nos últimos 12 meses foi de +2.2% (+2.5% em Janeiro).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor



A variação homóloga do IHPC em Fevereiro foi de 0.2% em Portugal e de 1.8% na Área Euro. As variações homólogas registadas foram inferiores às registadas em Janeiro, quer em Portugal, quer na Área Euro.

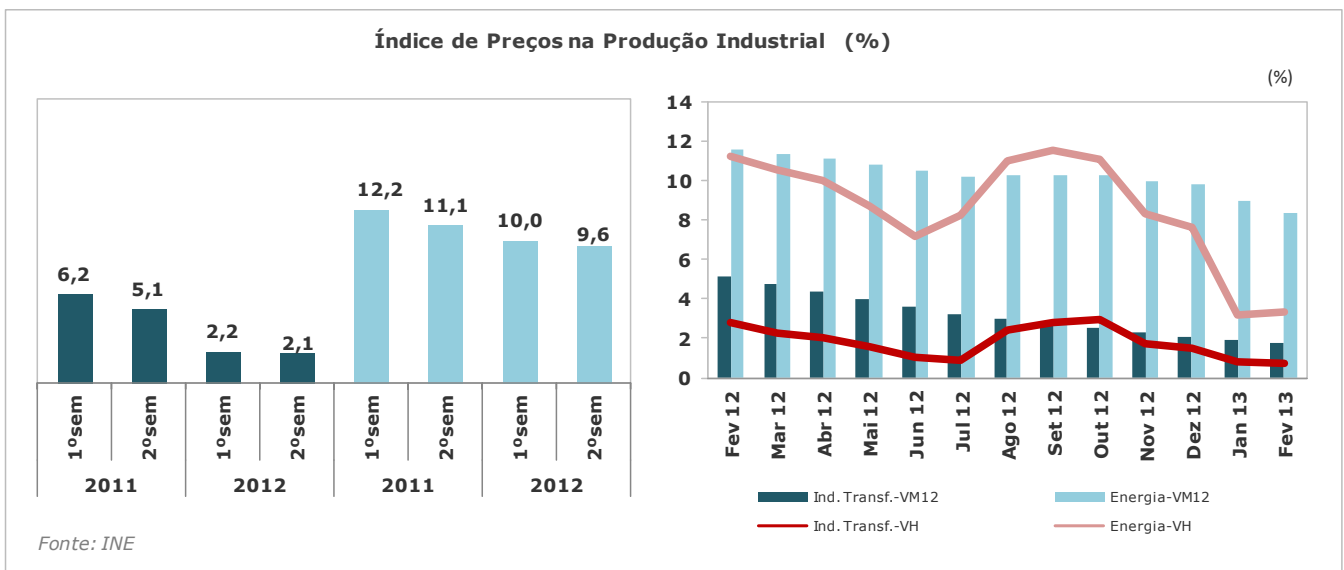
A diferença entre as taxas de inflação de Portugal e da Área Euro, tendo por base a variação média do IHPC nos últimos 12 meses, foi de -0.1 p.p., com Portugal a registar uma variação de 2.3% e a Área Euro de 2.4%. Em Fevereiro, a taxa de inflação em Portugal foi inferior à

registada em média na Área Euro, situação que não se registava desde Janeiro de 2011.

² O INE, em Janeiro de 2013, iniciou uma nova série do índice de preços no consumidor com base num cabaz de bens e serviços distinto e com uma estrutura de ponderação diferente, passando 2012=100. Para esta alteração contribuiu a informação obtida nos Censos 2011, no Inquérito às Despesas das Famílias realizado em 2010/2011 e nas Contas Nacionais (resultados finais para 2010 e preliminares para 2011).

Índice de Preços na Produção Industrial

Em Fevereiro, os preços na produção industrial aumentaram em termos homólogos +1.8% (+0.8% na indústria transformadora).

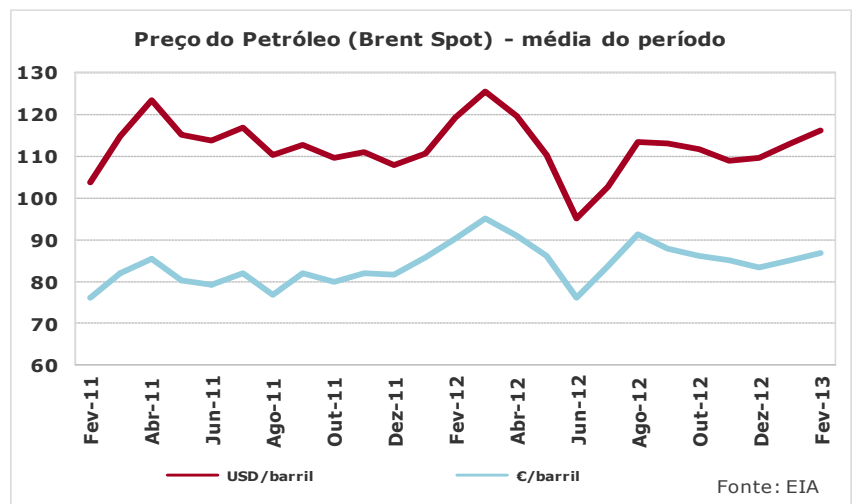


A variação média dos preços na produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Fevereiro foi de +3.4% (+1.7% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais, a variação de preços foi +0.4% nos bens de investimento, +0.6% nos bens intermédios, +1.4% nos bens de consumo e de +8.3% no agrupamento “energia”.

Preço do Petróleo

O preço do petróleo brent spot aumentou em Fevereiro de 2013 para 116 dólares/barril (113 dólares em Janeiro). Em euros, a cotação média aumentou de 85.0 para 86.9 euros/barril.

Entre 1 e 20 Março, a cotação do petróleo brent spot tem vindo a descer, registando no dia 18 108.5 dólares (84 euros)/barril.



Taxas de Juro do Mercado Monetário

Euribor - média mensal			
	Fev-12	Fev-13	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	1,048%	0,223%	-0,825 p.p.
Euribor 6 meses	1,345%	0,362%	-0,983 p.p.
Euribor 12 meses	1,678%	0,594%	-1,084 p.p.

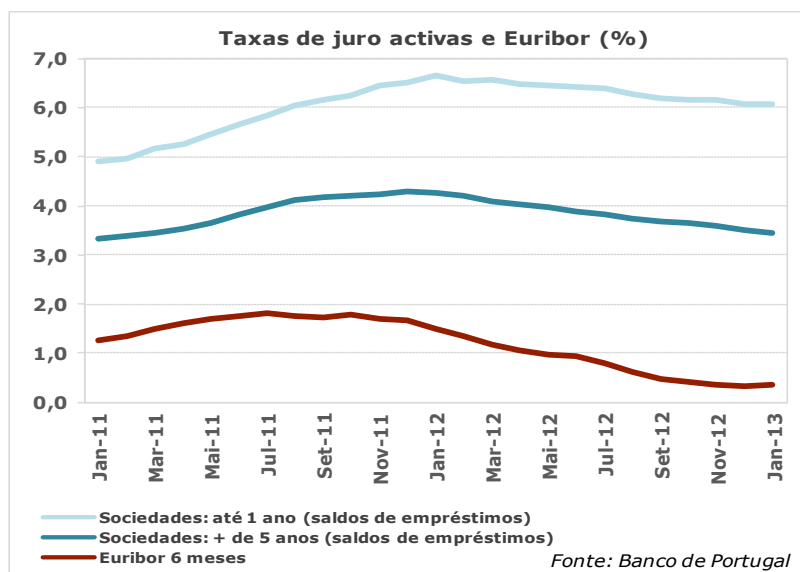
Em Fevereiro de 2013, as taxas de juro no mercado monetário registaram um ligeiro aumento face ao mês anterior, de +0.018 p.p. nas Euribor a 3 e 6 meses e de +0.019 p.p. na Euribor a 12 meses.

Fonte: Banco de Portugal

Taxas de Juro Activas

O valor médio mensal das taxas de juro nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras em Janeiro de 2013 manteve-se praticamente inalterado nos saldos com prazo inferior a um ano e diminuiu ligeiramente nos saldos com prazo entre um e cinco anos (de 5.04% para 5.00%) e a mais cinco anos (de 3.51% para 3.46%).

O valor médio das taxas de juro nos saldos de empréstimos em Janeiro de 2013 foi inferior aos de Janeiro de 2012, em -0.58 p.p., -0.28 p.p. e -0.80 p.p. respectivamente nos saldos de empréstimos até 1 ano, entre 1 e 5 anos e a mais de 5 anos.



Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos

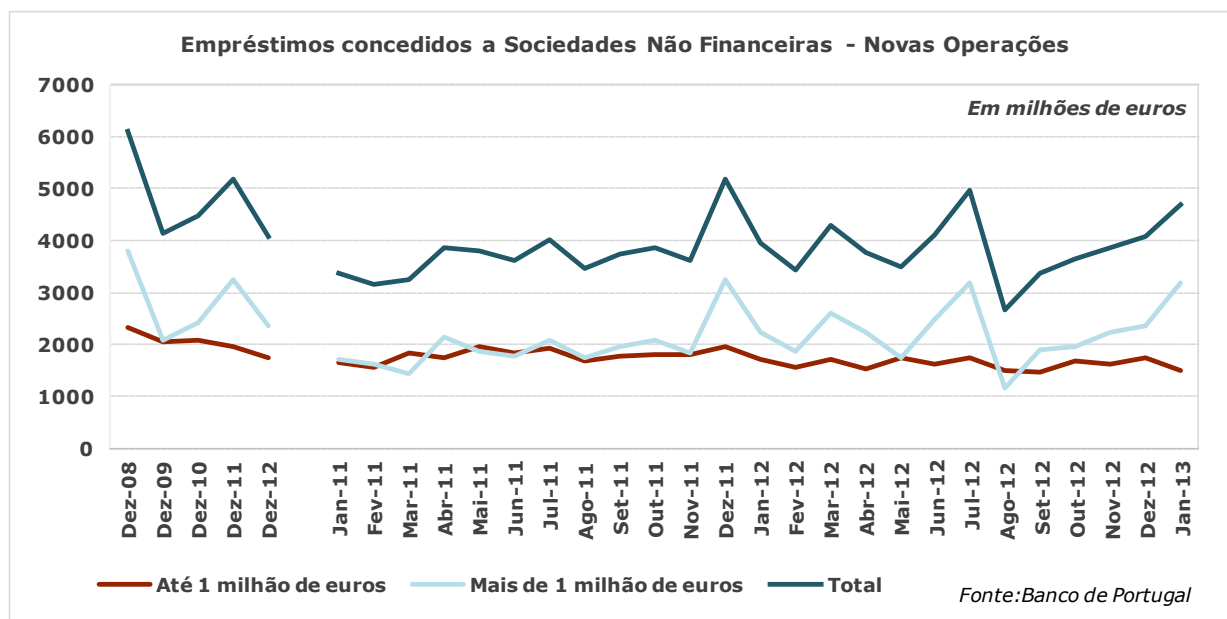
	Jan-12	Jan-13	Diferença em p.p.
Empréstimos até 1 ano	6,65%	6,07%	-0,58 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,28%	5,00%	-0,28 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	4,26%	3,46%	-0,80 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras, o valor médio das taxas de juro em Janeiro de 2013 foi de 5.63% (5.69% no mês anterior). Nas novas operações inferiores a um milhão de euros a taxa foi de 6.68% e nas operações superiores a 1 milhão de euros de 5.13%.

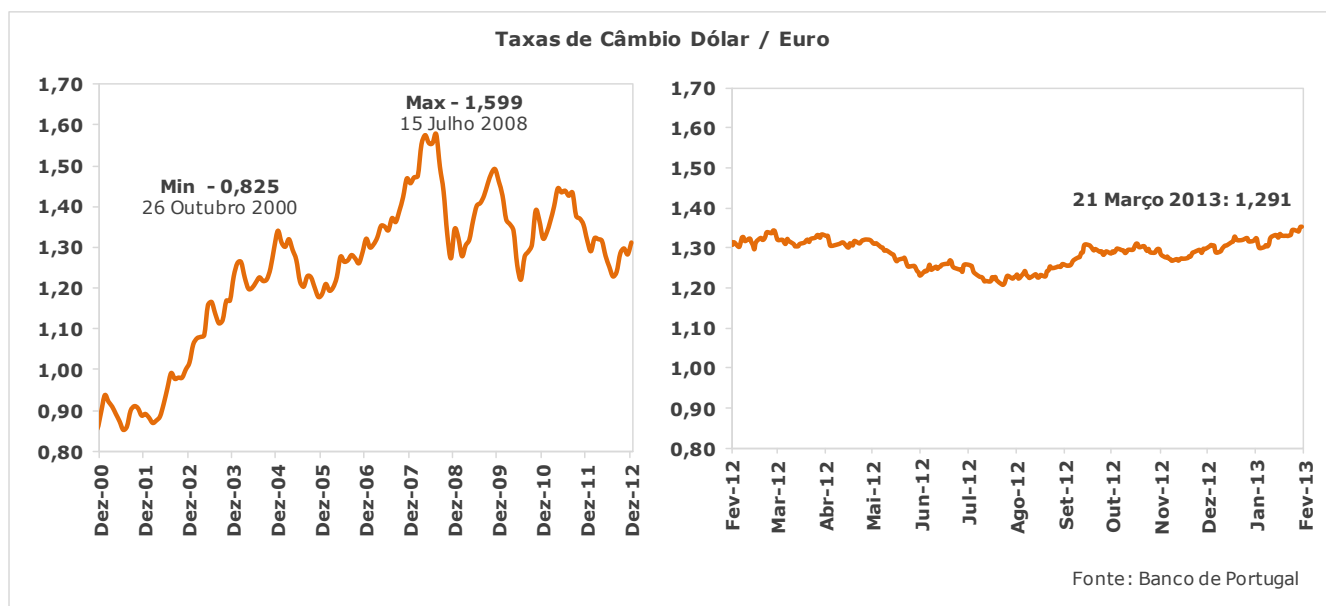
Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em Janeiro de 2013, o montante de novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias às sociedades não financeiras foi de 4.7 mil milhões de euros (1.5 mil milhões em novas operações de empréstimos até 1 milhão de euros; 3.2 mil milhões em operações acima de um milhão de euros).



Taxa de Câmbio do Euro

Em Fevereiro de 2013, a cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.336 USD/EUR (1.329 USD/EUR no mês anterior).



Comparativamente a Janeiro, o euro registou em Fevereiro uma valorização nominal em relação ao iene (+5.1%), libra esterlina (+3.6%), franco suíço (+0.1%) e ao dólar americano (+0.5%). Em relação ao real brasileiro o euro registou uma desvalorização de -2.4%.

	Taxas de câmbio do euro					
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2011	2012	Var. %	Fev-12	Fev-13	Var. %
USD/EUR	1,392	1,285	-7.7%	1,322	1,336	+1.0%
JPY/EUR	110,9	102,5	-7.6%	103,8	124,4	+19.9%
GBP/EUR	0,868	0,811	-6.6%	0,837	0,862	+3.1%
BRL/EUR	2,327	2,508	+7.8%	2,273	2,635	+16.0%
CHF/EUR	1,233	1,205	-2.2%	1,207	1,230	+1.9%

Fonte: Banco de Portugal

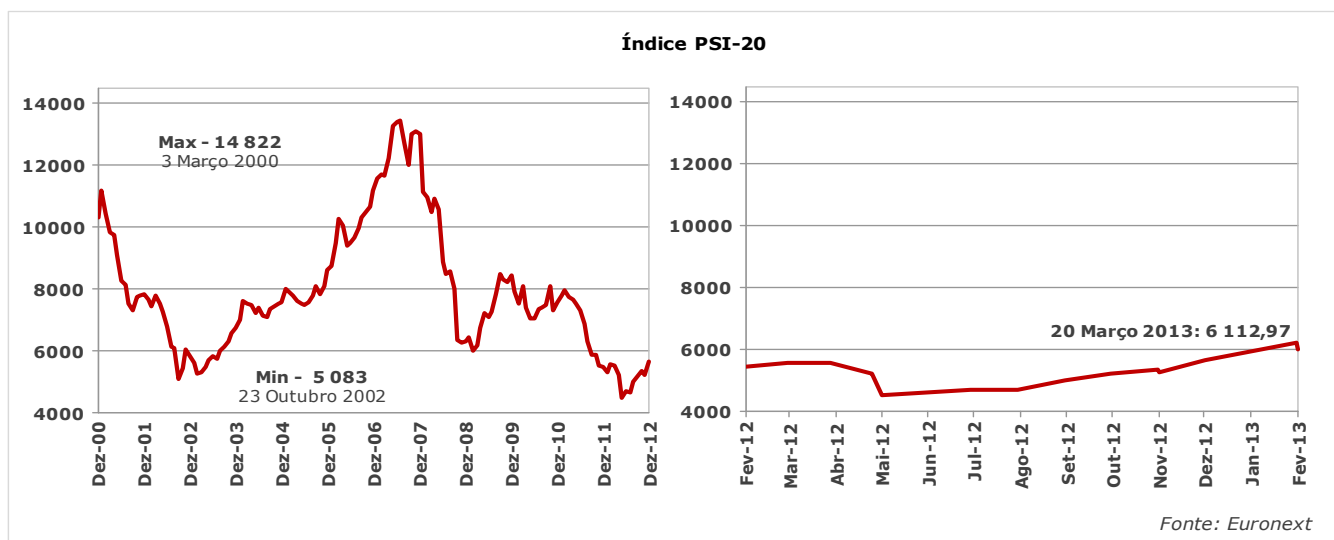
Análise de Conjuntura Económica – Março 2013

Em Fevereiro, o índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou uma variação homóloga mensal de 2.0%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -4.7%.

O índice cambial efetivo nominal para Portugal registou, em Fevereiro de 2013, uma variação homóloga positiva de +0.5% e de -1.2% nos últimos 12 meses.

Índice Bolsista

Em Fevereiro de 2013, o índice PSI-20 registou uma desvalorização de -3.4% em relação a Janeiro de 2013 e de +7.3% face a mês homólogo de 2012 (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 20 de Março, o índice PSI-20 registou uma valorização de +5.2%.

Contas Nacionais

De acordo com as contas nacionais (dados preliminares), o produto interno bruto em 2012 terá registado uma variação nominal de -3.3% (-1.0% em 2011), atingindo os 165.4 mil milhões de euros. Em volume, o PIB terá diminuído -3.2% (-1.6% em 2011). Para esta variação, o contributo da procura interna foi de -7.0 p.p. e da procura externa líquida de +3.9 p.p..

Contas Nacionais						
	2011 *			2012 *		
	Valor (mil milhões euros)	Variação em volume	Variação a preços correntes	Valor (mil milhões euros)	Variação em volume	Variação a preços correntes
Consumo Privado	113,8	-3,8%	-0,2%	109,6	-5,6%	-3,7%
Consumo Público	34,3	-4,3%	-8,1%	30,2	-4,4%	-11,8%
FBCF	30,5	-10,7%	-9,7%	26,1	-14,5%	-14,4%
Procura Interna	178,5	-5,8%	-4,1%	166,2	-6,8%	-6,9%
Exportações bens e serviços	61,2	7,2%	13,0%	64,1	3,3%	4,7%
Importações bens e serviços	68,6	-5,9%	1,7%	64,9	-6,9%	-5,4%
PIB	171,0	-1,6%	-1,0%	165,4	-3,2%	-3,3%

Fonte: INE, Contas Nacionais * Dados preliminares

A evolução ao longo de 2012 das diversas componentes da despesa foi diferenciada, sendo de notar a elevada variação negativa do investimento e a desaceleração do comércio internacional, nomeadamente das exportações ao longo do ano e das importações no segundo semestre.

Contas Nacionais Trimestrais				
Taxa de variação homóloga em volume				
	1º T12	2º T12	3º T12	4º T12
Consumo Privado	-5,5%	-5,7%	-6,0%	-5,3%
Consumo Público	-2,9%	-5,3%	-4,7%	-4,7%
FBCF	-13,0%	-17,5%	-14,4%	-13,2%
Procura Interna	-6,8%	-8,3%	-7,1%	-4,7%
Exportações bens e serviços	8,2%	3,7%	1,9%	-0,5%
Importações bens e serviços	-5,5%	-10,8%	-8,1%	-3,1%
PIB	-2,3%	-3,1%	-3,5%	-3,8%

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais

(Elaborada com informação disponível até 21 Março 2013)